



DJÉLIA

MORAIS

Era uma vez

ELIAS

e

ELIAS



LWENA

ZANGY

ILUSTRAÇÃO

SARA HERRANZ & HENN KIM

---

Era uma vez

ELES

&

ELAS

Frases e poemas

---

DJÉLIA MORAIS & LWENA ZANGY

ILUSTRAÇÃO

SARA HERRANZ & HENN KIM

***Créditos de ilustração***

- Sara Herranz, Henn Kim e Emba.

**Expostas em páginas homónimas e "Broken Isn't Bad"**- Facebook.

Obtidas por meio de autorização informal para uso temporário e sem fins lucrativos.

À todas pessoas, cuja a paciência e encanto lhes permitem experimentar destas emocionalidades.  
Aos que se permitem sentir.

“Beija-me com os beijos da tua boca;  
Porque melhor é o teu amor do que o vinho”  
- *Cânticos de Salomão 1:2*

## Nota deles

Lembras-te de um beijo? Um abraço? Ou momentos a dois? Que tal saudades, excitações e decepções? São autocolantes coloridos em parede virgem e branca, são mensagens, relíquias, mistérios, belezas valiosas nesta vida. São curtos, como devem ser os sentimentos de quem os vive intensamente e consciente de que o viver é breve.

Acreditamos que estas emoções são preciosas e dignas de serem comemoradas, por persistência no amar de forma verdadeira, por liberdade e por terapia. Então falemos deles.

Era uma vez...

 ***Djélia Morais***  
***Lwena Zangy*** 

====



Alma gémea,  
Sol e mar,  
Céu e lua,  
Eu e tu.







Nós dois,  
É lado a lado caminhar,  
Sorrisos e risos partilhar.





És minha semente,  
Eu a tua terra fértil,  
Nossas raízes regamos,  
Nós,  
Nossos frutos saboreamos,  
Nós.



Nós somos  
Um em dois  
Dois em um  
Nós somos inseparáveis separados  
Nós somos o mesmo e distinguíveis  
Nós somos do nada para nada  
Sentimos o mesmo de diferentes maneiras  
Queremos o mesmo por diferentes maneiras  
Somos estranhos que se conhecem  
Somos uma coisa.



**Meu tudo,  
Seduzi teu coração,  
Abraço,  
Sinto,  
Desejo,  
Tenho!**



- *Daquí é futuro* – juramos,  
- *É nosso* – Disseste e ninguém ouviu,  
Nós planeamos,  
Deus riu.



Contei cada estrela,  
Colhi cada grão de areia,  
Beije cada sopro de vento,  
E guiei meu pensamento,  
Ao tom da tua alegria.





E cá estamos,  
Entre passados e presentes,  
Decisões e indecisões,  
Entre amor e aparente amor.

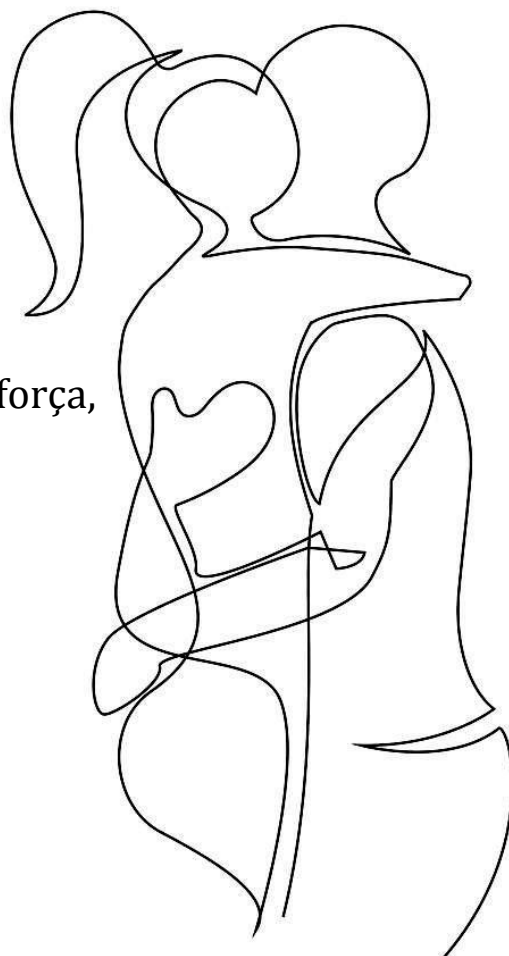


Onde foi a doçura das tuas palavras?  
Já não são doces...





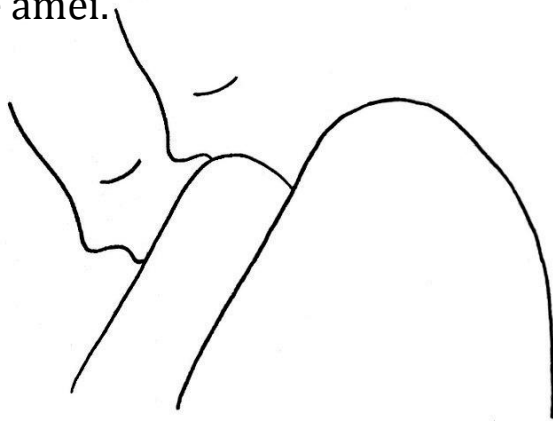
**Teu silêncio imposto a força,  
Tua imagem,  
Em cada cochicho,  
De música ouvida.**



Cansei de fingir,  
Que sem ti estou melhor,  
Cansei de fugir, olhares cruzados,  
Saudade da fala,  
Do quanto preciso,  
Ter pelo menos,  
Seu cheiro!



Vi que eras impecável e amei.  
Notei depois que o ser,  
Era incompleto,  
Amei a dobrar,

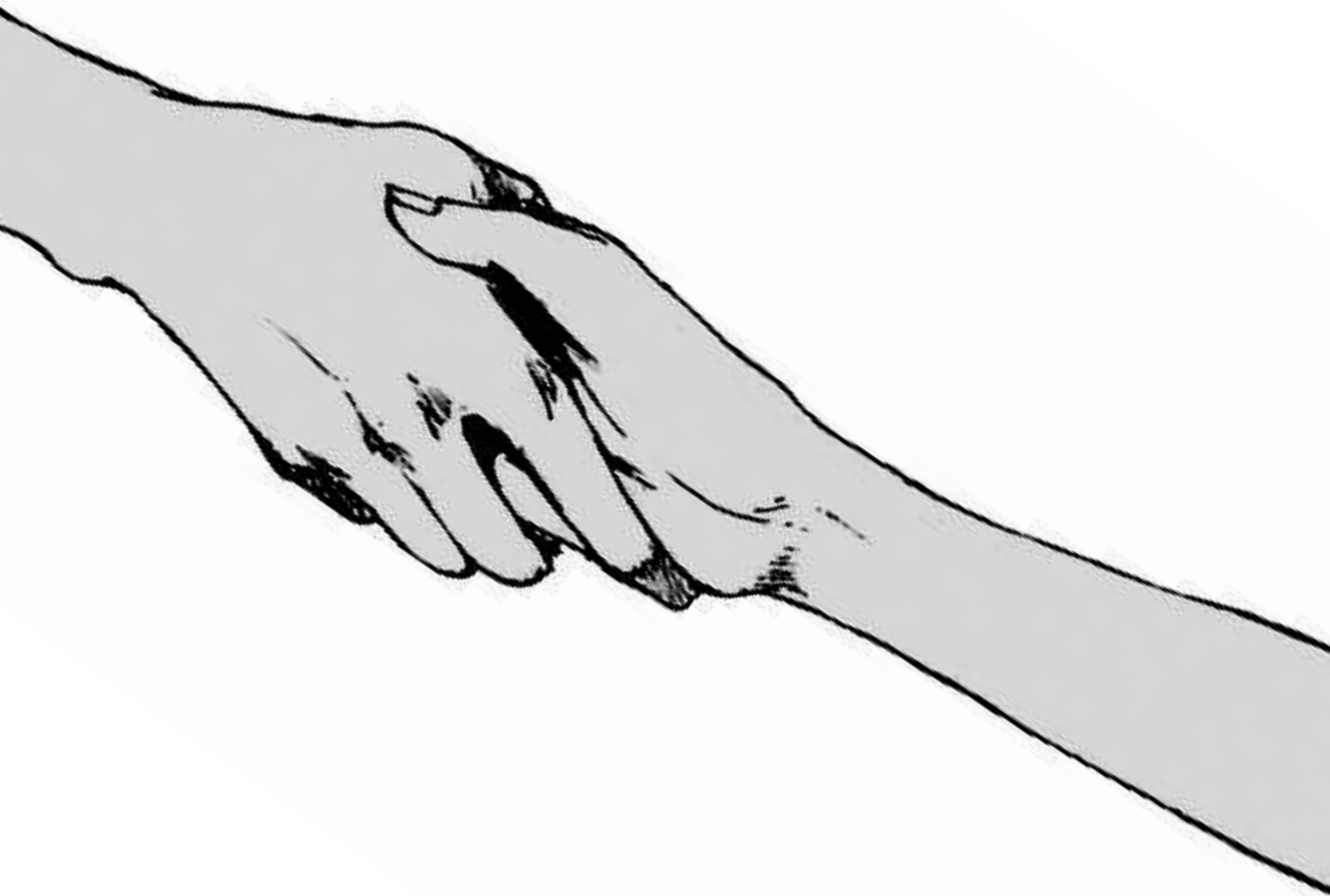




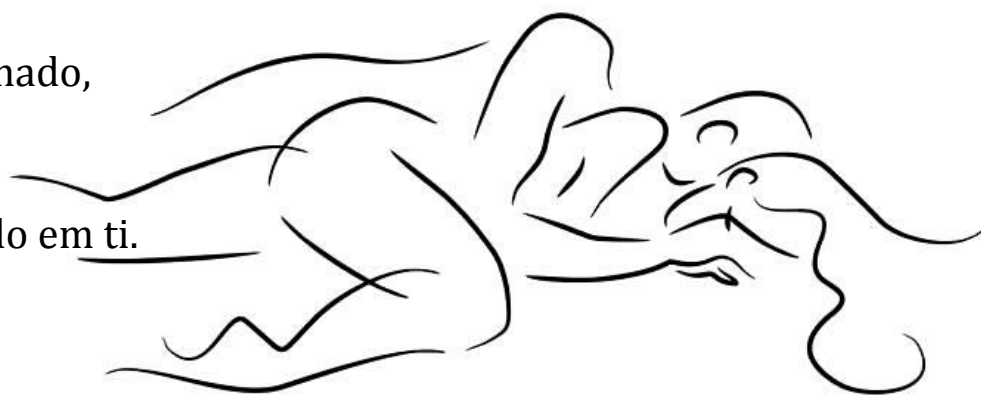
**Prefiro acreditar que,  
Não somos frutos do destino,  
Prefiro ver que não o temos,  
Que seja tu,  
Não alguém,  
Que não seja tu,  
Tu  
E Tu.**



Quem sabe? És destino onde chegar,  
Quem sabe és tal?  
Serias tu após pretender, a final?  
Provável é,  
Tu seres onde é silêncio, a canção,  
Talvez és luz onde,  
Tudo é escuridão.



Chuva no telhado,  
E eu,  
Aqui,  
Pensando em ti.



© 2012



És marca que não apagou,  
Mancha que ao durar se esquece,  
Que ao aturar,  
Permanece.



Quando estou contigo,  
Comigo estás,  
Quando não estás,  
Estou no vazio.







Como música nova  
Assim foi este amor  
Usou de hora em hora  
Aquele sentir bem sentido e,  
Como costume acabou  
Devagar e habituado  
Soterrado com dor e,  
Temor





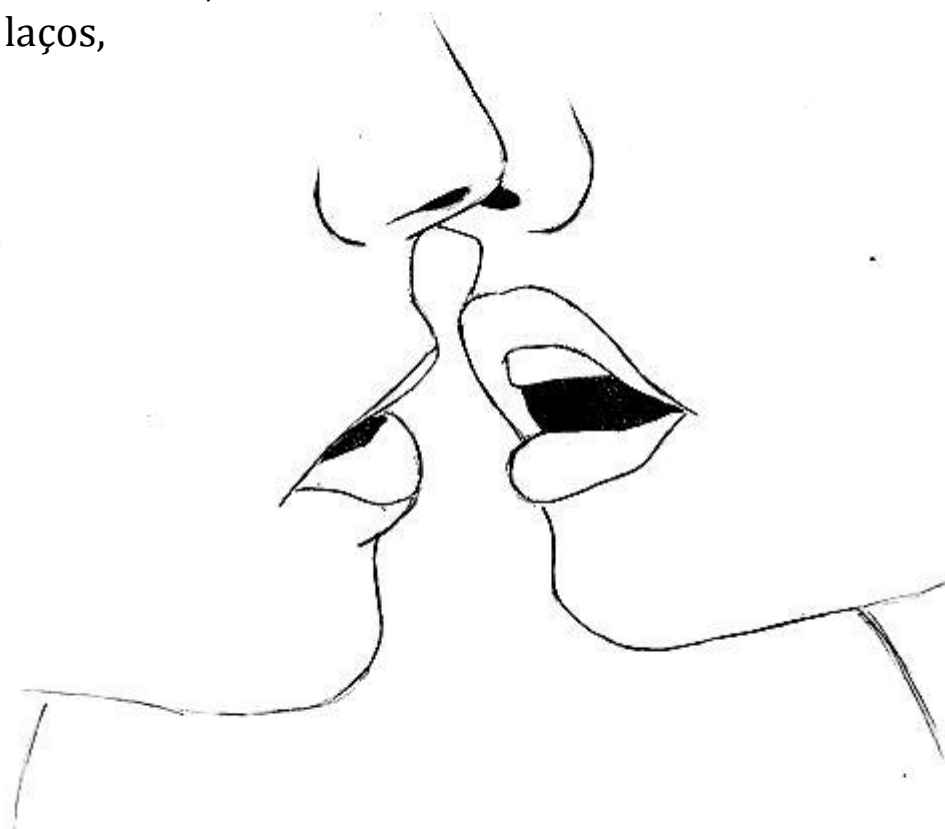
És carne da minha carne,  
E osso dos meus ossos,  
Dois em um,  
Unimos fins e propósitos.



Na mesma cama dormimos,  
Mas os dois sozinhos,  
Sozinhos de olhos fechados.



Que se levantem as raízes da terra,  
Que fortaleçam nossos laços,  
E que forte como aço,  
Não ceda.





**É sabida a escuridão,  
Sejamos, nós, luz!**

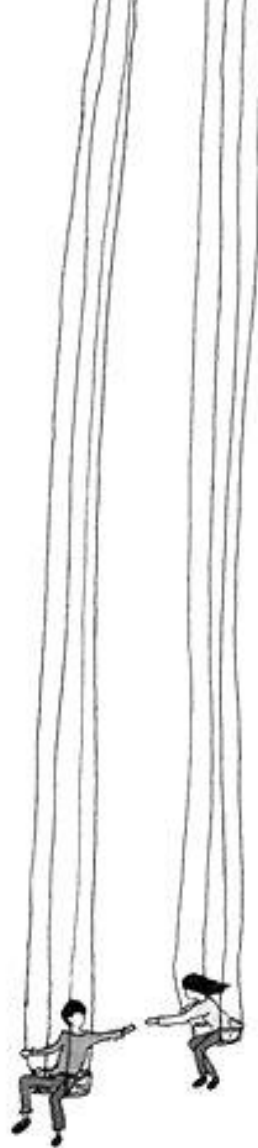


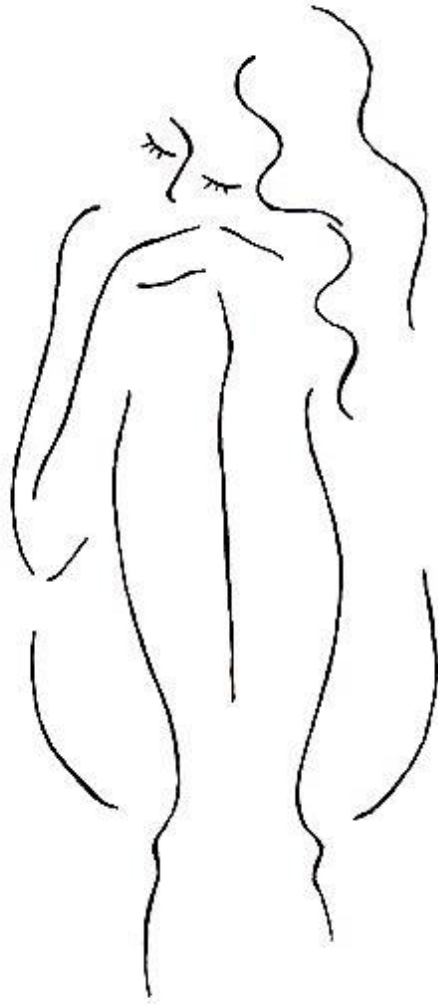
Antes de partires, prometi,  
Que não choraria,  
Agora penso em ti,  
Em cada segundo,  
respiro saudades.



Quando parto,  
Não sei...

Sou eu quem vou? Ou,  
Tu quem deixas ir?





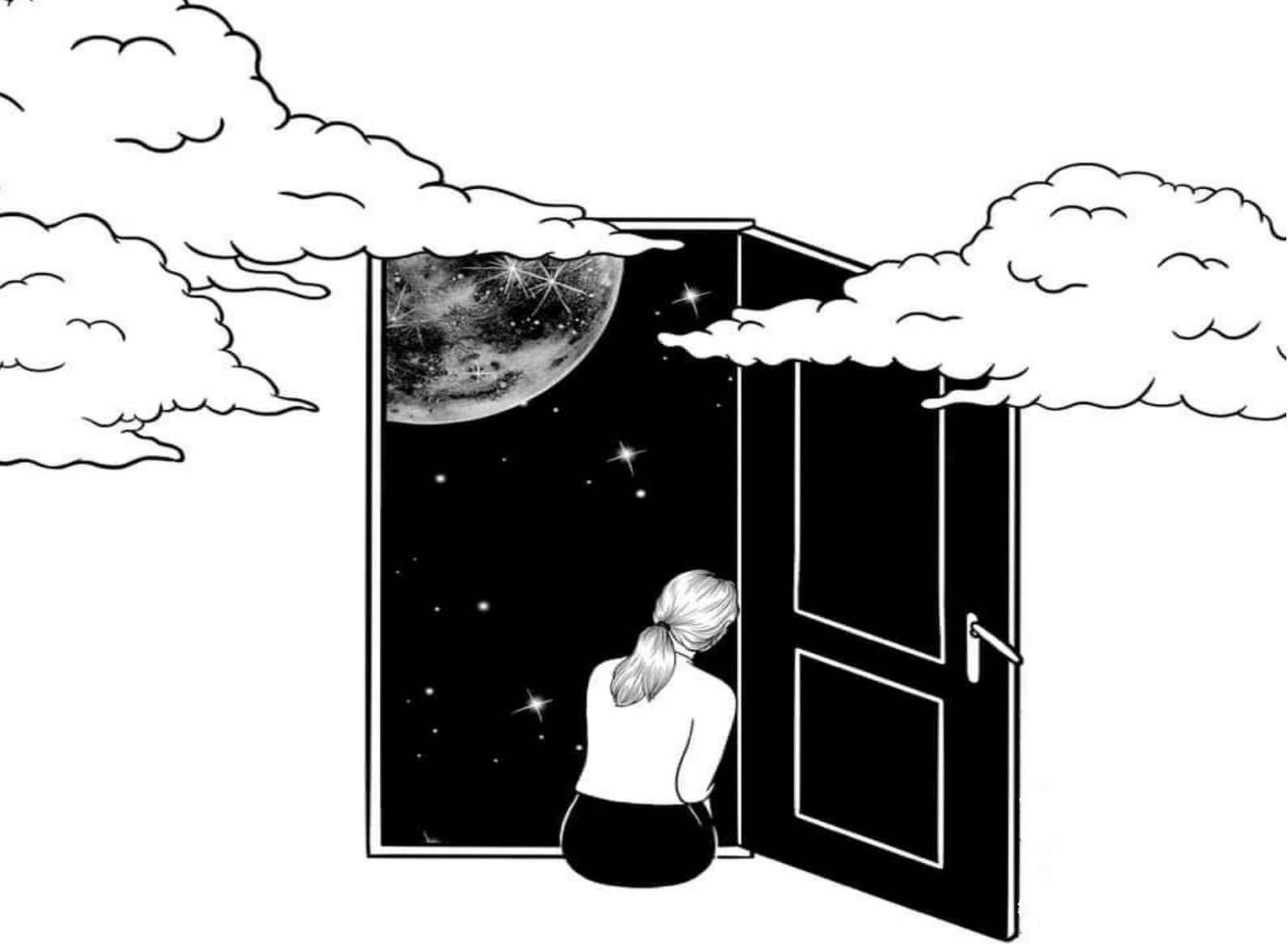
Não me encontro nas veias das tuas promessas, nem ideias.  
O tempo levou,  
O vento apagou...





Ora és isto, ora avesso  
Nem uma coisa, nem outra,  
Dizes ser tal e tido,  
Mas desigual me pareces,  
Dizes ser amor  
Mas é amor desistido.





Era essa nossa melodia,  
E hoje sentido não faz,  
Tu a tocas,  
Dia pôs dia,  
Estou na sepultura do nosso,  
Ante querido amor,  
Além de flores,  
Deixei rios de lágrimas.



És feliz?  
Está quieto teu coração?  
Distante,  
De quem o teve?  
Não vês que é vão,  
O tentar correr a todo instante?  
Deste que é contigo raiz,  
Este que contigo é desde chão.





Pudesse o tempo parar e voltar  
Seus braços, meu lugar!



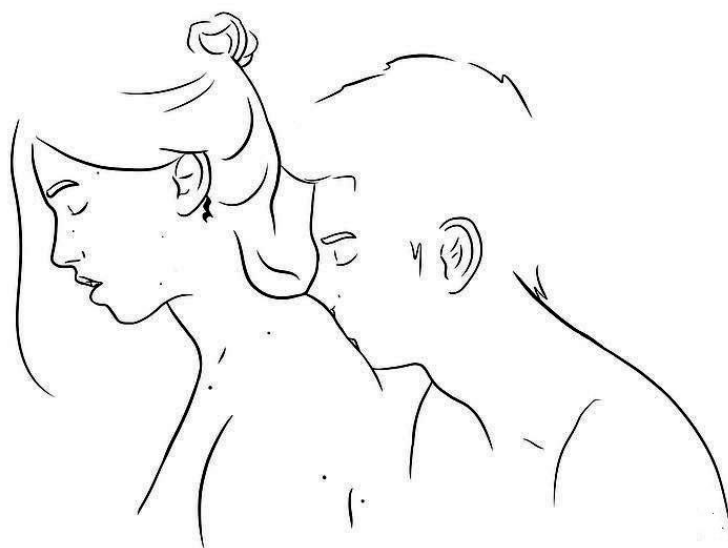


Está tudo bem, querida,  
São mentiras que não malfizeram,  
Frutos de alma desordeira e ferida,  
De coração que afecto não deram.



**Seu toque,  
É um leque,  
Nos liga,  
Seu olhar,  
É uma estrada,  
Teus ternos lábios, beijar com paixão.**

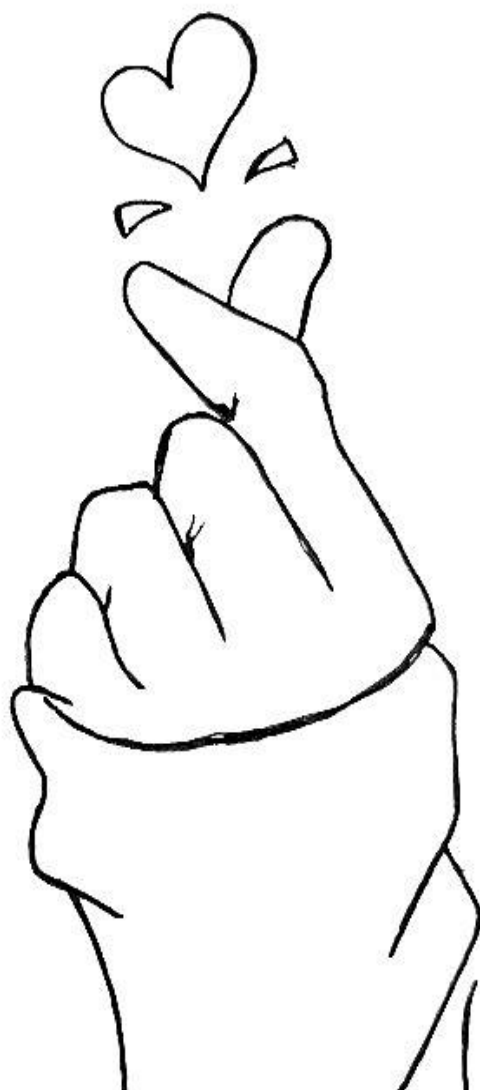




**Erro de quem não importa,  
De ti vêm desculpas pedidas,  
E a vida é suportável novamente.**



É assim que eu queria,  
Dente por dente,  
Olho por olho,  
Coração por coração.





Este estar contente são,  
Encantos que com o tempo aproveitei,  
Se de ti digo que são teus olhos, então,  
É alma tua que amei.



Toquei teu peito,  
Senti o seu batimento,  
És vivo em mim.



Falamos dos que erram,  
Defeito a defeito, e de nós,  
Nem lembramos dos não feitos,  
Nem dos feios e desfeitos.



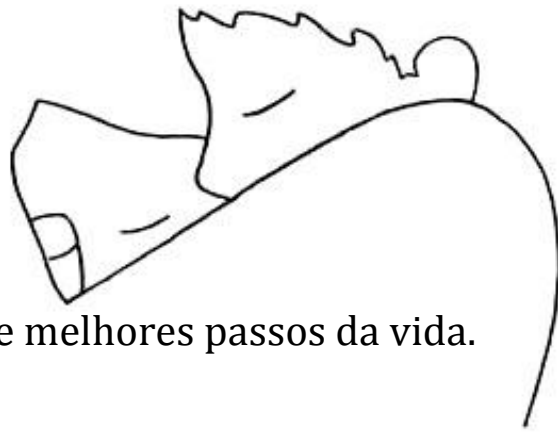


Enquanto respirar,  
Fale-me do que há dentro,  
De ti,  
Quando partir não poderei,  
Mais ouvir.



És ausente e me esqueço,  
Do aroma e da fala e gestos,  
Mas é certo, quando,  
Te vir, lembrarei,  
E será como voltar para casa.





Contigo quero maiores e melhores passos da vida.



Para ela,  
Não é muito querer,  
Um pouco de palavra gentil,  
Ar fresco e beijo,  
Sinceridade sentir,  
Abraço sem calada,  
Amar e ser amada.





Foi preciso levantar e compreender...  
Devo carregar-me,  
E não deixar a vida faze-lo.





É ela a ir de coração a coração determinada  
É ela a querer tudo de um amor  
E sempre é desapontada.



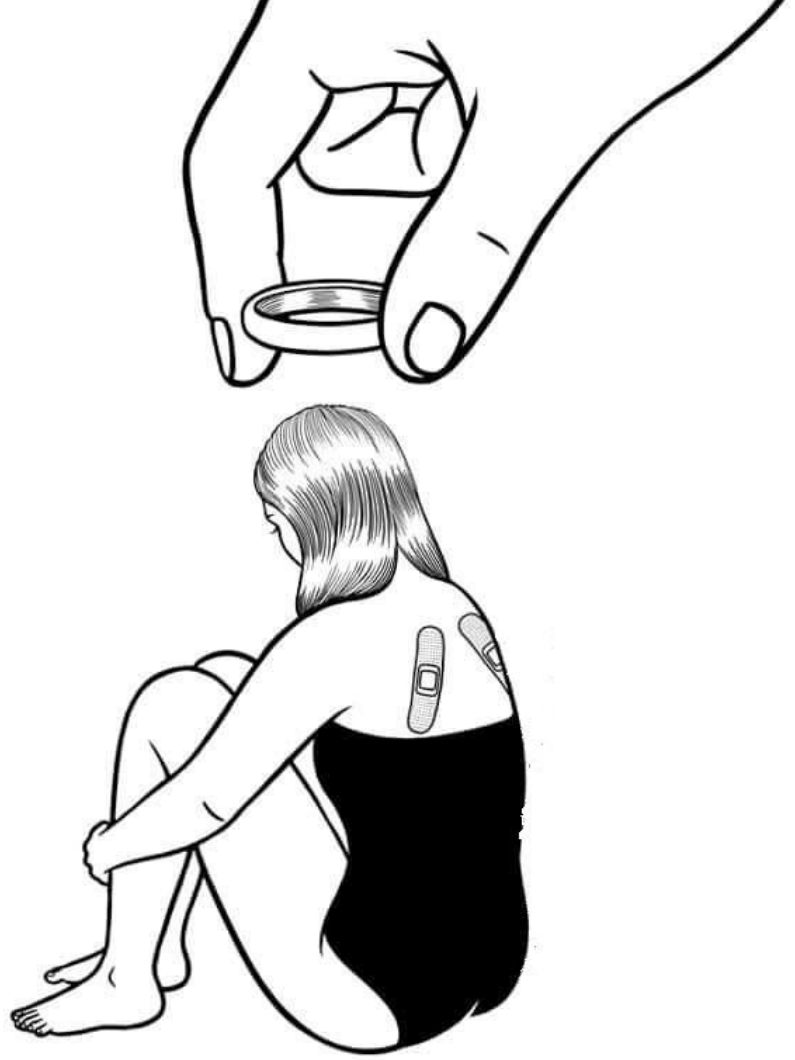
Nos meus cinquenta,  
Quererei fazer-te lembrar,  
O quão foste,  
Um doce favo de mel.





Casa não é lugar,  
É onde coração está,  
Não é onde passado brotar,  
É onde se pertence,  
É pessoa à quem sentir,  
É a amada à quem amar.





**Estava a caminhar, encontrei-me comigo,  
Contei-me da saudade que tinha de me ver sorrir.**





Cada coração, cada dor,  
Somente expressões diferentes,  
Uns escondem-no atrás dos olhos,  
Outros por trás de sorrisos.





Lutei com as garras,  
Negras,  
Do bem fui tomada para mostrar ao mundo,  
Que não sou de tudo feita,  
Mas tenho amor para dar,  
Por ti lutarei.



Hoje, acordou o coração que sofreu,  
Pensei em ti,  
E doeu.



No céu da minha vida,  
Tu, minha estrela!  
Brilhe.







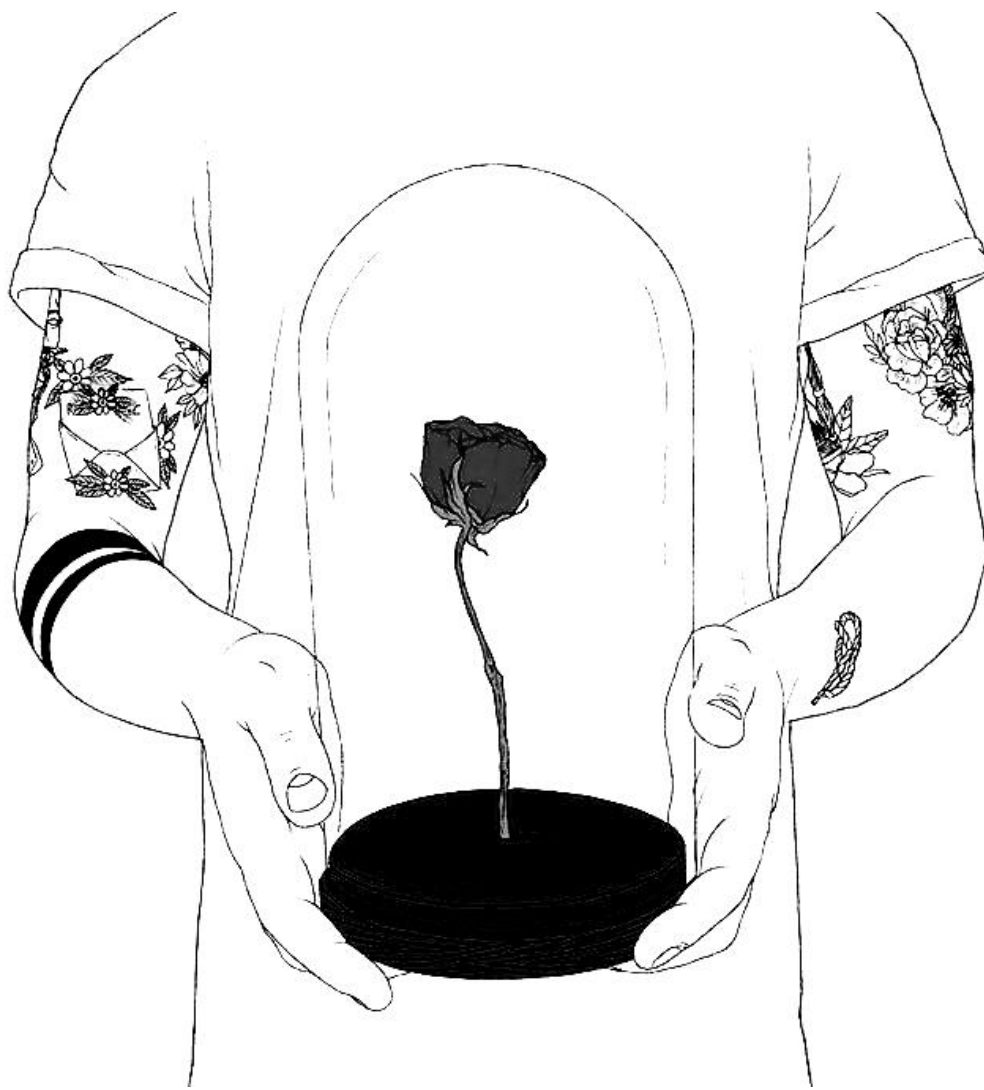
Quando ela vai,  
Tu não queres que vá sem,  
E quando ela sorri,  
Tu queres sorrir também!



**Meus pés rasgaram de tanto espinhos pisar,  
Mas meus pensamentos,  
renovaram a cada manhã.**



**O** resto é ruído,  
E não é que o mundo não importa,  
É que te destacas, dele te exportas.



Deixa-me passar,  
Sou a dona do meu universo,  
Por mim vou lutar,  
E ser meu próprio legado,  
Não sou retrocesso.

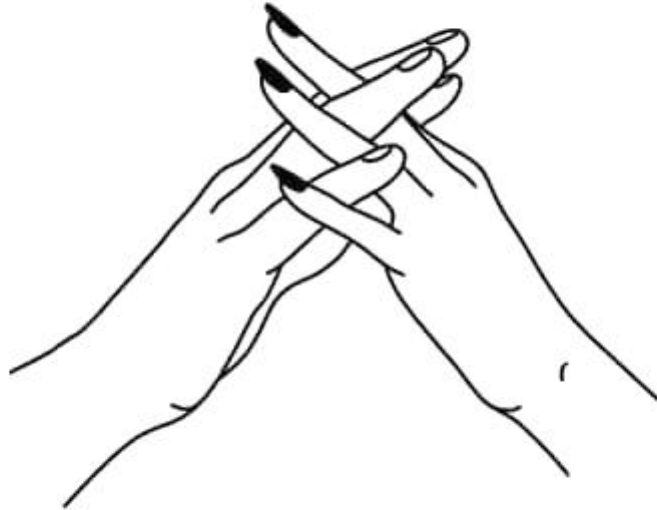




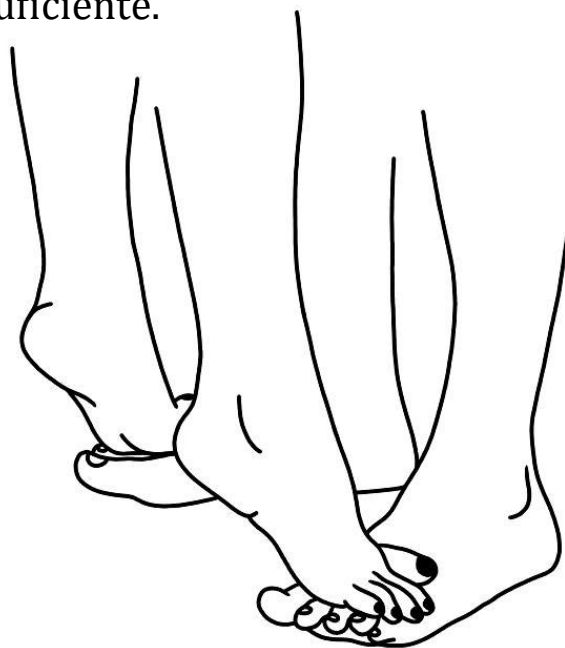
E esta é a pior das trevas,  
Esta em que o amor cessa.



**Eu e tu**  
Somos baseados em,  
trocas de choros,  
e risadas,  
de cumplicidade e prazer.



Eis-me com tudo,  
E ainda não é suficiente.

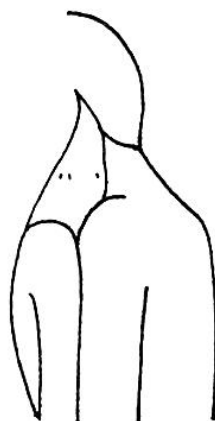


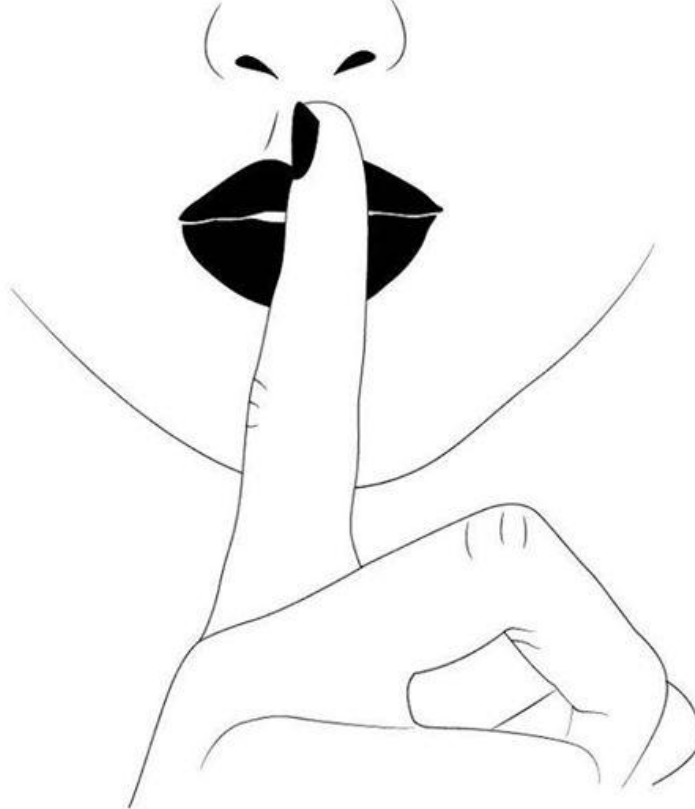
Sem caneta nem papel,  
Sem doçura, mel,  
Sem pedaço,  
Sem abraço,  
Sem olhares cruzados,  
Como caminho que ninguém conhece,  
Nem sabor das palavras fortalece,  
Sem nada,  
Sem tudo,  
Sem vida, sem mundo,  
É assim que minha alma sente.





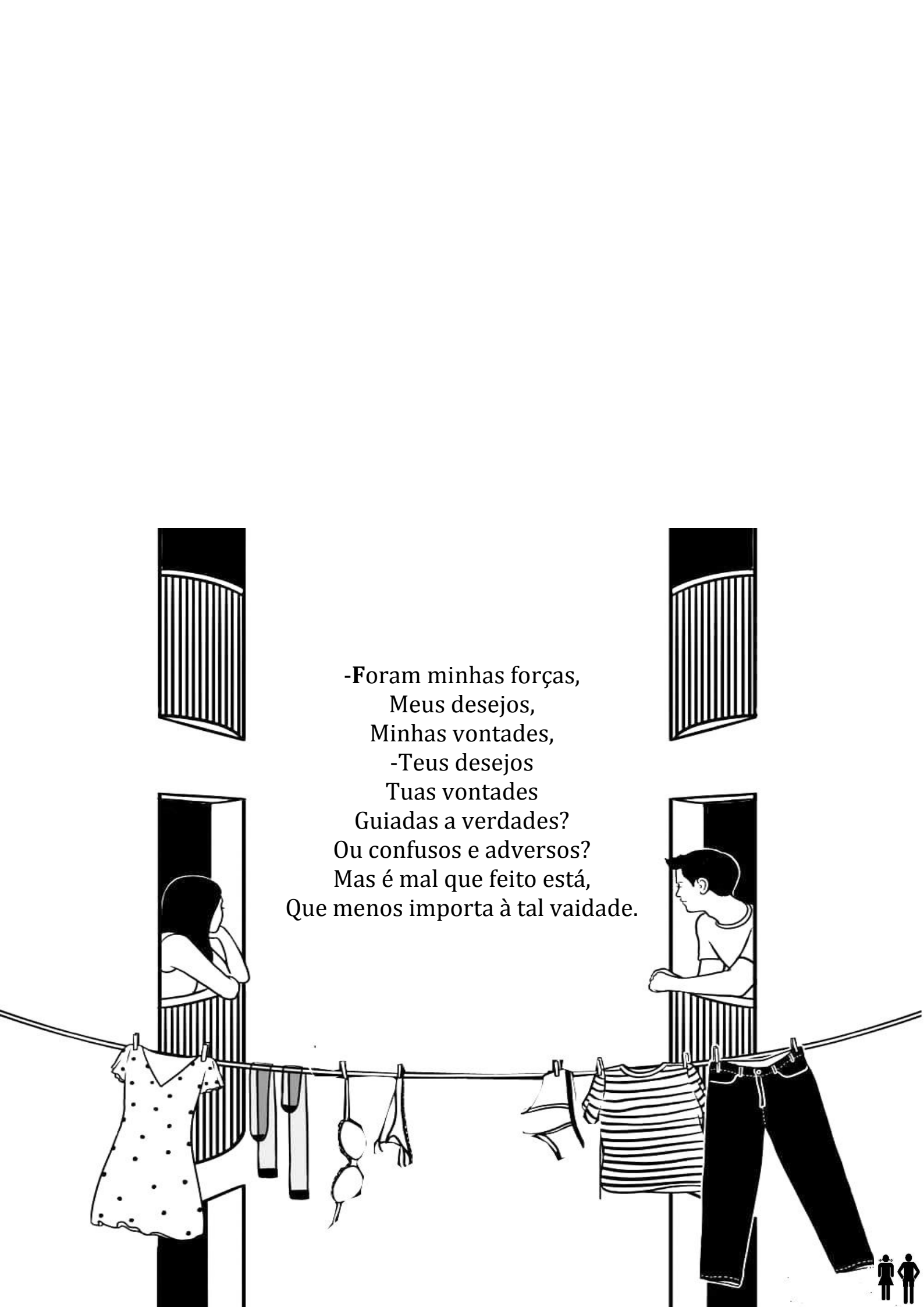
**Tudo de mim é saudade!**





**Não foi preciso ouvir-te,  
Para saber que é desta vez,  
Foram minhas forças,  
Meus desejos,  
Minhas vontades.**





-Foram minhas forças,  
Meus desejos,  
Minhas vontades,  
-Teus desejos  
Tuas vontades  
Guiadas a verdades?  
Ou confusos e adversos?  
Mas é mal que feito está,  
Que menos importa à tal vaidade.




Sou peixe na água,  
E tu pássaro que no alto vagueia,  
É amor sofrível,  
É lar impossível.



É tua passarela,  
Com espinhos,  
Desfila.





É dor de costume,  
É amor que foi,  
É sentir azudeme,  
É de muito doer que não doi.





Tu finges que não vês,  
Nosso amor está morrer.



Não entendes oque não digo,  
E no meio raiva que não se suporta,  
No final é quem não quer distância,  
Mas magoa a fingir que pouco importa.





Curvei meus pensamentos,  
Para não me prender nesse sentimento,  
Um amor bandido.



O fim é lento,  
Demora no tempo,  
Sem declaração, sem garantia,  
Aos poucos somos invisíveis,  
E, rápido,  
Somos estranhos de novo.

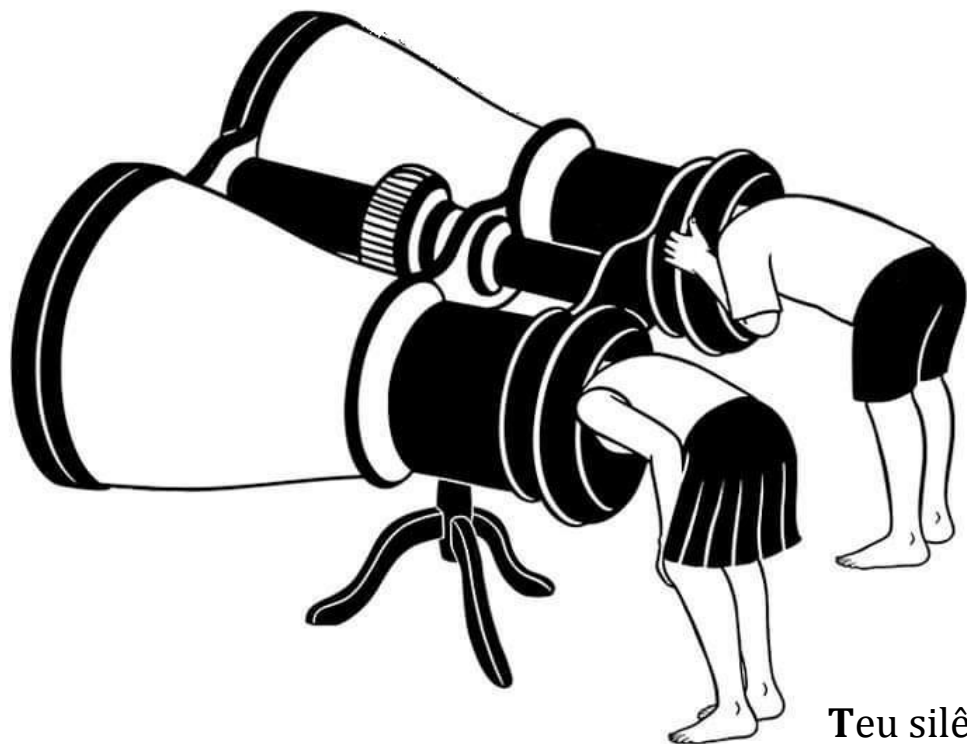


O sol queimou,  
Chuva molhou,  
Vento levou,  
E esse amor,  
Nem o tempo apaga,  
Nem a água afoga.



**E,**  
Ela...  
É triste,  
Outra vez.





Teu silêncio,  
Despertou meus olhos,  
De ver além.



Nossa história é frase mal lavrada,  
Não fez jus do tempo passado,  
Não é mais que vida fraseada,  
Poema este, de vinte e cinco palavras.



Não tenha medo,  
Combata o seu inimigo,  
Interior.



E palavras,  
São somente palavras,  
Um olhar, somente um olhar,  
Um toque!  
Um beijo, somente um beijo.







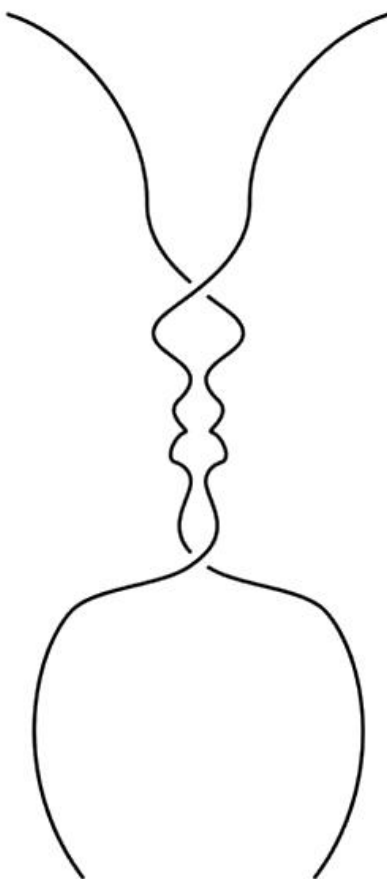
**Mãe em verso de mulher,  
Eterna heroína!**



Quando lá,  
É ela,  
Quando aqui  
Es tu,

Quando é lá  
É plano e futuro,  
Já aqui há,  
Animal desejo puro,

E se penso lá,  
É nostalgia e saudade,

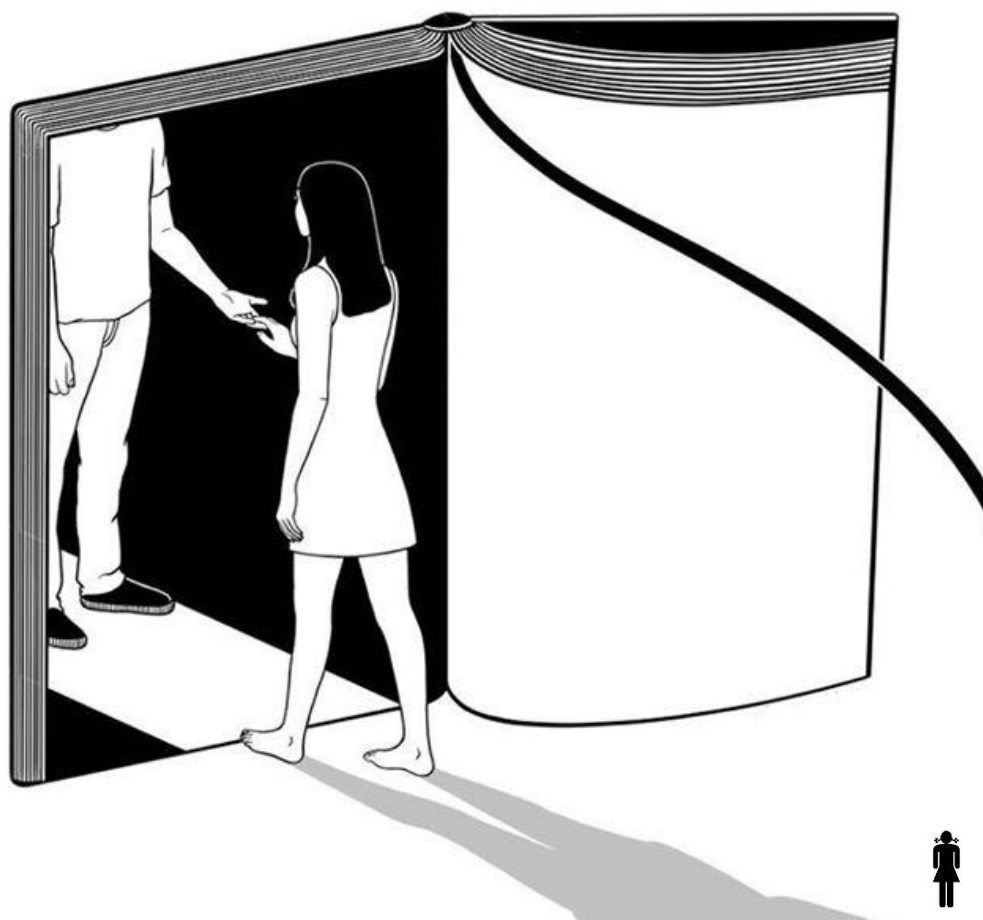


Contigo é hoje,  
Agora e afinidade,  
É bela vaidade,  
É vela que arde,  
É ver e dar,  
De mim,

Mas ela é verdade,  
É ver idade ir,  
É viver e muito rir.



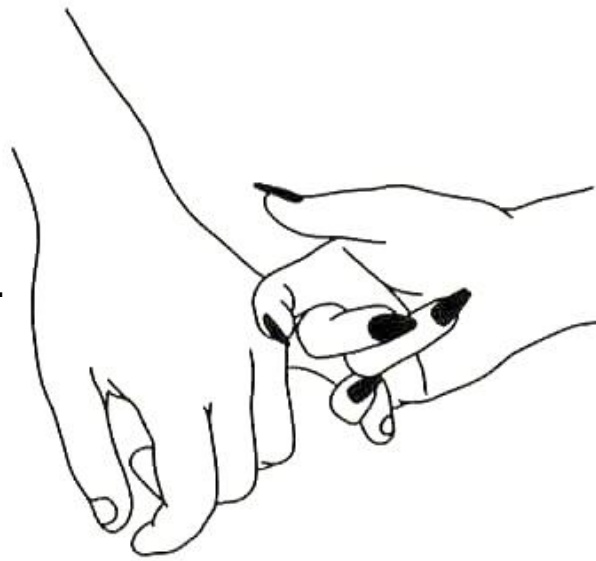
Sim,  
Sou a voz da liberdade,  
Minha é a carapinha dura,  
Uma filha,  
Mulher,  
Amor,  
Vaidade.



Vou divagar,  
Vou ao encontro de mim mesmo.



Que Sejas e penses,  
Que penses e ajas,  
Que ajas e alcances,  
Que alcances e continues,  
Que continues e não pares.



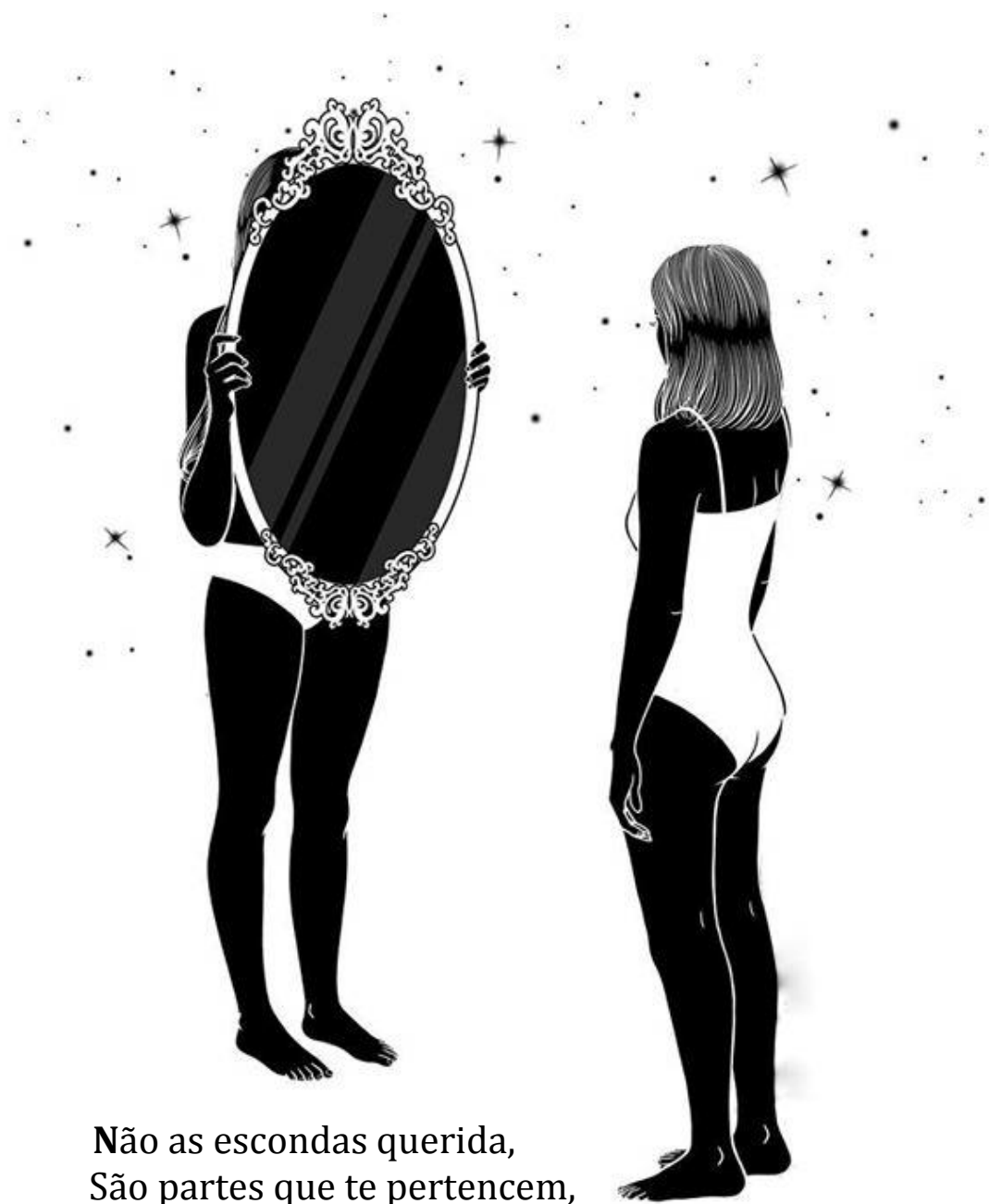


Nossa dissonância é a pior das distâncias.



**Não deixe sucumbir suas fortalezas,  
És uma beleza.**

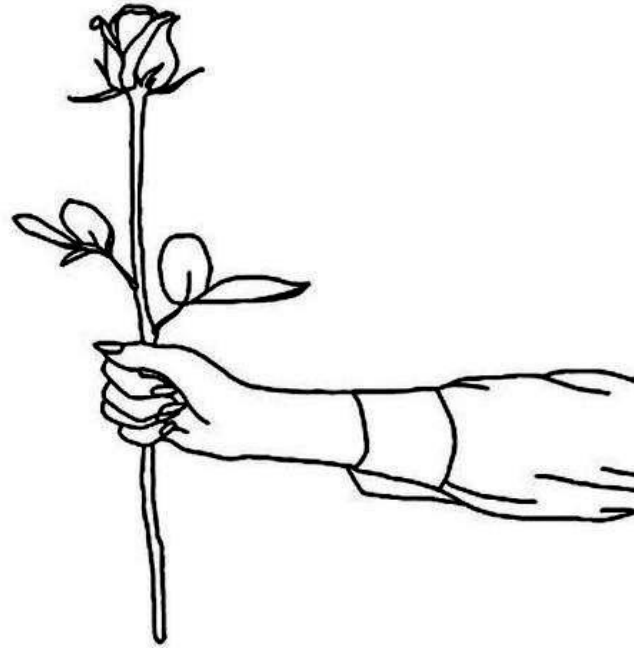




Não as escondas querida,  
São partes que te pertencem,  
E são igualmente amáveis.







Quando o céu escurece,  
Quando o sol já não brilha,  
Ainda há vida, há luz.



**Não falta saudade por não falarmos.**



**Belo!**  
Horizonte,  
Teu caminho,  
É meu desejo  
É mel em paladar,  
Eu almejo!

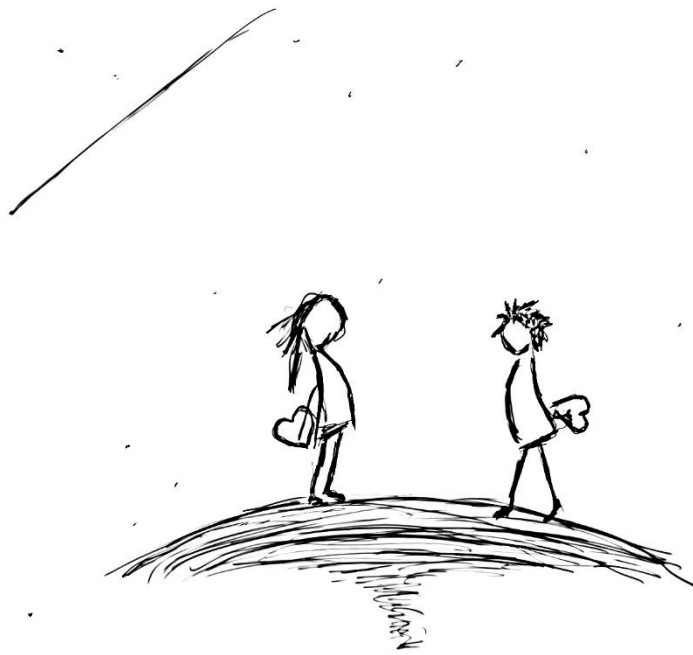




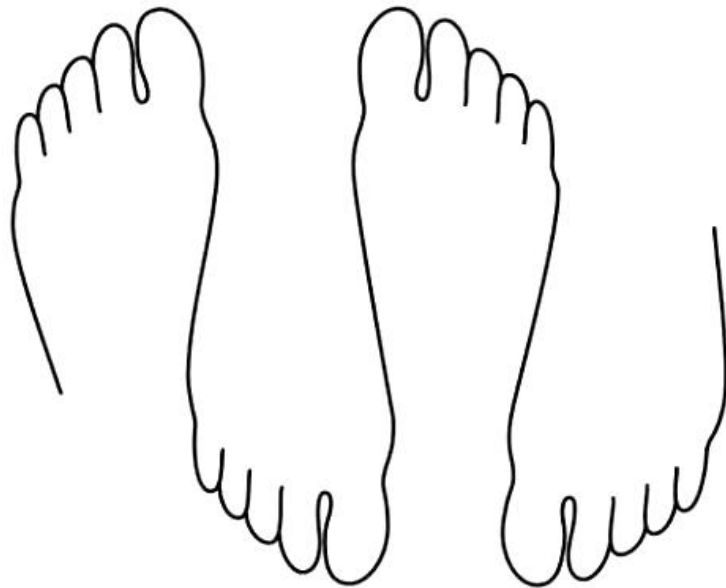
Teus dedos entrelaçados nos meus,  
E de repente...  
O mundo faz sentido!



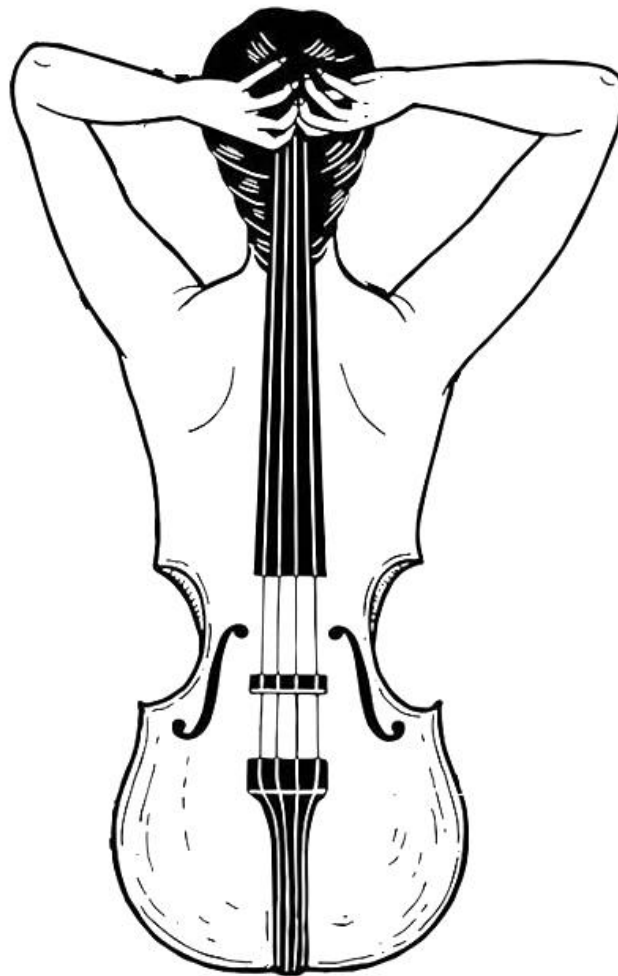
Não espere,  
A flor brotar,  
Não espere,  
Sol nascer,  
Corra até mim,  
Prossiga, tu podes.



Nada é oque penso neste olhar distante,  
Nada és tu.



A filha da tia samba,  
Tão adoçada,  
Ao seguir suas pegadas,  
Perdi me no sabor,  
Da delícia,  
A relíquia da minha esquina.



**Um poema,  
No teu corpo,  
Com meus lábios!**



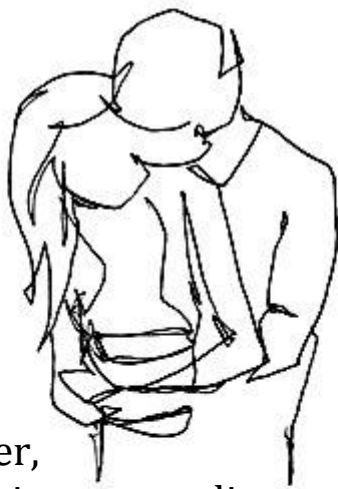




Exale palavras que levam bater tuas asas,  
O mar tem o sol,  
E tu tens tu para seguir.



**M**ove como mar,  
É marca sem querer,  
É companhia que ninguém pediu,  
Inquilino de coração que se destruiu,  
É a tristeza que não queres ver.





Faça a chama dessa paixão ascender,  
Já arde em meu coração.



Não são lágrimas que vês,  
É pensar no que logo vem,  
Não é tu ires,  
É como vais.



Porque baixou a cabeça?  
Se erguer ela é aprazível.



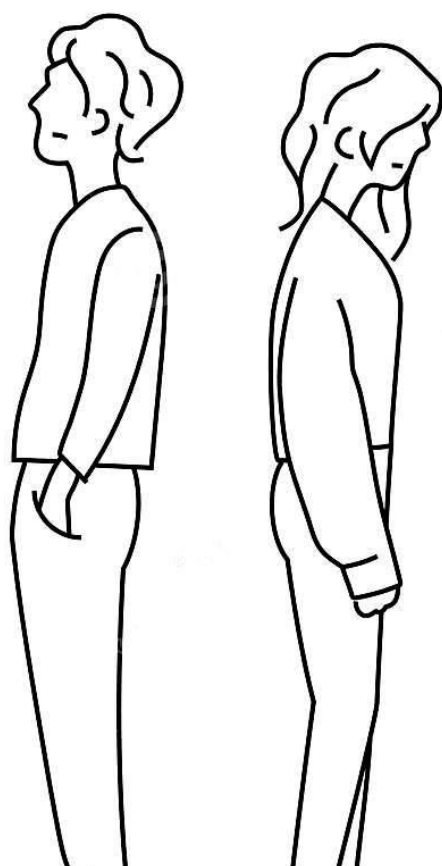
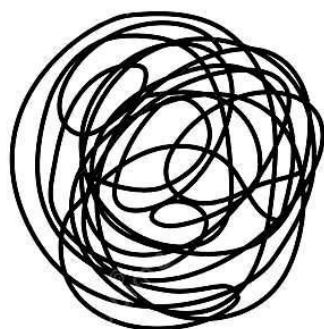
Acabou e,  
Meus olhos vertem rios,  
Mas meu rosto quer sorrir,  
Pois aconteceu.



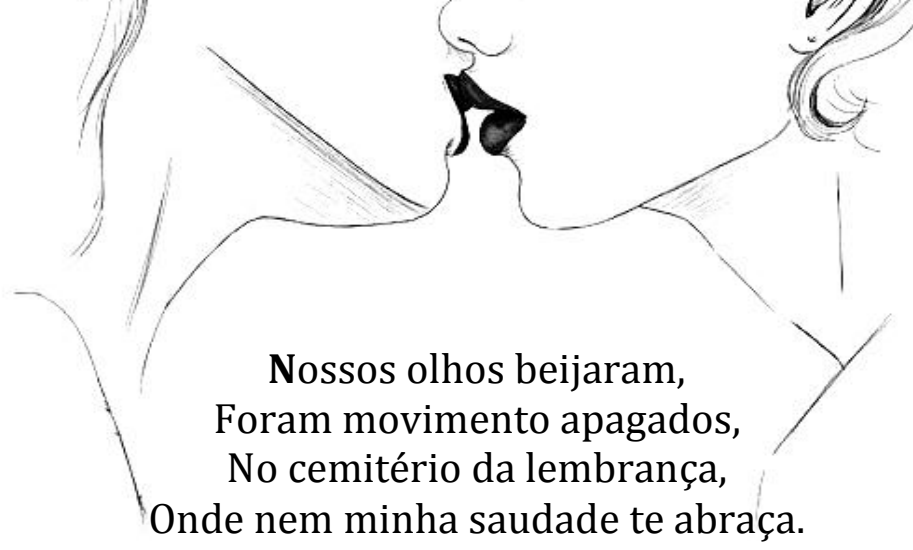
**O** sabor do teu beijo,  
Todos dias eu almejo,  
É meigo.



És ferida que esquiva pele,  
Funda e sofrente,  
Dor que não abranda,  
Mais temível que tudo que sangra.







**Nossos olhos beijaram,  
Foram movimento apagados,  
No cemitério da lembrança,  
Onde nem minha saudade te abraça.**





Que adiante seja novo amanhecer,  
Que de ti para ti, pessoa nova,  
Que sejam eternos, flores, flores,  
Teus finais desejos, cores e cores.



Existem amores e amores  
Há aqueles amores que não o são,  
E há desamores,  
Estes que o são e continuam não sendo,  
Há ainda os amores que não acabam,  
Não se abalam,  
Estes que resistem teimosos,  
E os amores que somem,  
Sem sequela deixar e ressurgem,  
Como se cá sempre tivessem estado,  
E há afinal, estes amores que assim sendo,  
Simplesmente o são.



==



*Djélia Morais*



*Lwena Zangy*

